



Trabalhos Científicos

Título: Possibilidade De Manifestação Bifásica Da Reação Anafilática , Como Conduzir?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO)

Resumo: Anafilaxia, resposta sistêmica grave e potencialmente fatal, pode apresentar-se com manifestação bifásica, situação de recrudescimento dos sintomas sem uma nova exposição ao desencadeante¹. Dados de estudos sobre as reações bifásicas, citam que esse tipo de reação é mais frequente após 8- 10 horas da reação inicial, e ocorrem numa frequência de 10 a 20% dos casos de anafilaxia. Mãe em consulta médica relata que seu filho, 7 meses de vida, previamente hígido, tendo aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida e depois dieta complementar com frutas e comidinha, apresentou urticárias com náuseas e vômitos após a oferta de fórmula de leite de vaca no sétimo mês de idade. Diante da condição clínica resolveu procurar serviço de atendimento de urgência, onde foi constatado anafilaxia (Sic). Refere ainda que naquela ocasião foi aplicada adrenalina (Sic) e que após melhora das sintomatologias, teve alta da unidade de saúde com prescrição de antialérgico oral (sic), além de evitar a oferta da madeira de leite de vaca . O quadro clínico do lactente foi compatível de anafilaxia, conforme diretrizes da World Allergy Organization (WAO) que foram sintomas cutâneos (urticárias), associados com o trato gastrointestinal (náuseas e vômitos)³. A reação inicial pode ser seguida por um período livre de sintomatologias após tratamento apropriado com Adrenalina ou recrudescem (ocorrência de 10 a 20%)², notadamente naqueles pacientes que recebem subdoses de adrenalina ou recebem tardiamente esse tratamento. Este conhecimento é fundamental para que se adote uma postura correta ao abordar paciente sob anafilaxia, incluindo a permanência na Unidade de Saúde por um período superior a 8 horas, independente da melhora inicial, caracterizando, dessa forma, imprudência na condução da alta precipitada do lactente, apesar da ausência da recrudescência. Além de ser imprescindível o tratamento imediato com doses adequadas de adrenalina em pacientes com reação anafilática, a permanência mais prolongada na unidade de saúde (geralmente acima de 8 horas) é imperiosa, diante de uma imprevisibilidade em sua recrudescência .